

ISSN 1981-7126

música *em* perspectiva

REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
MÚSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

volume 4 • número 2 • setembro de 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Reitor

Zaki Akel Sobrinho

Diretora do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria Tarcisa Silva Bega

Chefe do Departamento de Artes

Maurício Soares Dottori

Coordenador do Curso de Música

Hugo de Souza Mello

Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Música

Silvana Scarinci

Editores chefes

Rosane Cardoso de Araújo (UFPR)

Norton Dudeque (UFPR)

Conselho Editorial

Roseane Yampolschi (UFPR)

Álvaro Luiz Ribeiro da Silva Carlini (UFPR)

Conselho Consultivo

Acácio Piedade (UDESC)

Adriana Lopes Moreira (USP)

Ana Rita Addessi (Università di Bologna, Itália)

Claudiney Carrasco (UNICAMP)

Carole Gubernikof (UNIRIO)

Elizabeth Travassos (UNIRIO)

Fausto Borém (UFMG)

Ilza Nogueira (UFPB)

John Rink (University of London, Inglaterra)

Jusamara Souza (UFRGS)

Luis Guilherme Duro Goldberg (UFPEL)

Marcos Holler (UDESC)

Maria Alice Volpe (UFRJ)

Mariano Etkin (Universidad de La Plata, Argentina)

Paulo Castagna (UNESP)

Rafael dos Santos (UNICAMP)

Sergio Figueiredo (UDESC)

Rodolfo Coelho de Souza (USP)

Capa: Geraldo Leão (sem título)

Música em Perspectiva: Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR – v. 4, n. 2 (set. 2011) – Curitiba (PR) : DeArtes, 2011.

Semestral

ISSN 1981-7126

1. Música: Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. Departamento de Artes. Programa de Pós-Graduação em Música. II. Título

CDD 780.5

Solicita-se permuta: ppgmusica@ufpr.br – Tiragem: 250 exemplares As ideias e opiniões expressas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores

Sumário

5 Editorial

Artigos

- 7 Matizes do Jazz na música dominicana
The Jazz tinge in Dominican Music
Paul Austerlitz e Alvaro Neder
- 39 Maurice Ravel e a Guerra
Maurice Ravel and the War
Danieli Verônica Longo Benedetti
- 67 A atuação da família no desenvolvimento das habilidades do futuro músico
The Role of Family on the Development of Musical Skills of the Future Musician
Miriam Grosman
- 81 Que 'gênio' foi Villa-Lobos?
What "Genius" was Villa-Lobos?
Gabriel F. Moreira
- 93 Música e sintaxe: implicações para a subjetividade e a ordem social
Music and Syntax: Implications for Subjectivity and Social Order
Alvaro Neder
- 108 Medida e desmedida na Rítmica de José Eduardo Gramani
What is Measured and Unmeasured in the Rhythmic approach of Jose Eduardo Gramani
Alexandre Piccini Ribeiro e Marcelo Pereira Coelho
- 127 Música como discurso: uma perspectiva a partir da filosofia do círculo de Bakhtin
Music as Discourse: a Perspective from the Philosophy of the Bakhtin Circle
Sílvia C. N. Schroeder e Jorge L. Schroeder
- 154 Sobre os autores
About the authors
- 156 Diretrizes para submissão/Submission Guidelines

Editorial

Apresentamos o Vol. 4, n. 2 da Revista *Música em Perspectiva*, com a colaboração de diversos autores, em sete artigos inéditos, que abordam diferentes temáticas nas subáreas da educação musical, musicologia histórica, teoria, análise e filosofia.

O texto de Paul Austerlitz e Álvaro Neder, sobre as matizes do Jazz na música na República Dominicana, tem como abordagem a verificação da influência do gênero Jazz sobre a música dominicana. Os autores procuram destacar no texto, o caráter inovador que o Jazz recebeu nesse país, especialmente por compositores como Tavito Vásquez, que criou um formato híbrido de Jazz e Merengue, reafirmando influências da música africana e americana nesse modelo composicional.

Danieli V. L. Benedetti, por sua vez, seguindo também numa abordagem musicológica, apresenta no segundo texto desta edição, um estudo sobre as correspondências do compositor francês Maurice Ravel (1875-1937) durante o período da Primeira Guerra Mundial, destacando a influência que os ideais de defesa da pátria trouxeram para a produção musical de Ravel, no referido período estudado.

O terceiro artigo desta edição é um texto sobre educação musical no qual Miriam Grosman discute o papel da família e sua função significativa para auxiliar o desenvolvimento das habilidades musicais da criança. Para embasar suas reflexões, a autora revisa conceitos e ideias sobre ambiente sócio cultural, fatores ambientais e genéticos. Ao final do texto, para reafirmar dados relacionados à discussão teórica, a autora apresenta alguns exemplos de como famílias, de renomados músicos, exerceram de forma decisiva, influência sobre suas trajetórias de musicistas profissionais.

Gabriel F. Moreira, autor do quarto artigo, traz um estudo sobre Villa-Lobos sob o ponto de vista da construção de sua imagem como compositor. Moreira procura elucidar que foi especialmente por meio da crítica musical e da construção historiográfica que o compositor manteve suas obras associadas às categorias “originalidade” e “autenticidade”, conferindo-o uma imagem de

“gênio”, no sentido romântico deste conceito. O autor, portanto, traz em seu texto uma reflexão dessa concepção de genialidade de Villa-Lobos, por meio de uma análise sobre a construção musicológica brasileira acerca deste compositor.

Em seu texto “Música e sintaxe: implicações para a subjetividade e a ordem social”, Álvaro Nader trata sobre a sintaxe tonal, como modelo para as experiências atonais do início do século XX, ilustrando sua argumentação por meio das Seis Bagatelas para Quarteto de Cordas Op. 9, de Anton Webern. Para teorizar a relação entre música e subjetividade - na qual o autor procura tratar sobre a compreensão do papel da música na transformação ou manutenção da ordem simbólica - o conceito de *chora* semiótico, desenvolvido por Julia Kristeva, é trazido em relevo no artigo. Nader, portanto, analisa consequências que a organização do discurso musical traz para a subjetividade, particularmente por meio da sintaxe.

Alexandre P. Ribeiro e Marcelo P. Coelho, autores do penúltimo texto deste volume, no artigo “Medida e desmedida na Rítmica de José Eduardo Gramani”, tratam inicialmente de dados sobre a pesquisa em educação rítmica do José Gramani e a defesa da ideia deste compositor sobre o elemento musical como elemento não aritmético. Citando as séries e polimetrias de Gramani, os autores sugerem que estas obras suscitam desdobramentos na área filosófica e composicional e trazem por fim uma reflexão sobre a ideia de “não medida de ritmo”.

Concluindo este volume, Silvia C. N. Schroeder e Jorge Luiz Schroeder abordam a dicotomia da discussão sobre a música e aspectos sociais/normativos, ou individuais/expressivos, e trazem uma forma de concepção da música que utiliza, como base epistemológica, a teoria enunciativo-discursiva de pensadores do círculo de Mikhail Bakhtin. Os autores, portanto, caracterizam o funcionamento linguístico dentro dessa perspectiva e procuram articular tal caracterização no contexto musical.

Rosane Cardoso de Araújo
Norton Dudeque